



O primeiro dos dois barcos de carga doados ao nosso País, pela União Soviética no quadro do Programa de Emergência, cuja cerimónia de entrega decorreu ontem no cais do Maputo.

No âmbito de Emergência

N. 14/2/89

União Soviética oferece barco de carga ao nosso País

● Presente à cerimónia de entrega, o Ministro Armando Guebuza

O Ministro dos Transportes e Comunicações do nosso País, Armando Guebuza, disse ontem em Maputo que as relações de amizade e de solidariedade existentes entre Moçambique e a União Soviética «têm raízes muitíssimo profundas».

Guebuza que falava na cerimónia da entrega oficial do primeiro dos dois navios de carga oferecidos ao nosso País pela União Soviética, no quadro do Programa de Emergência, frisou que a amizade moçambicano-soviética permanece sempre como um elemento que se reforça e se manifesta nos momentos difíceis.

Com um comprimento superior a 76 metros, o barco agora entregue comporta três porões, com uma capacidade total de 1684 toneladas de carga diversa e destina-se, fundamentalmente, ao Programa de Emergência.

Atracado, no cais do Maputo, no passado dia seis deste mês, o barco

que é, essencialmente, de cabotagem, atravessou vindo da URSS, dois oceanos, levando, segundo o Embaixador Nikolai Dybenko, como objectivo principal «a extensão da amizade e solidariedade do Povo soviético para o Povo moçambicano».

O barco que ainda ontem foi visitado pelo Ministro Armando Guebuza acompanhado pelo Embaixador soviético em Moçambique, será tripulado por uma equipa de 20 homens, sendo 13 moçambicanos e 7 soviéticos.

Trata-se, conforme já dissemos, do primeiro de dois navios de carga oferecidos ao nosso País pela União Soviética, no quadro do Programa de Emergência devendo por isso mesmo ser afecto às operações de apoio aos deslocados de guerra e às vítimas das calamidades naturais.

Sabe-se que concluído todo o processo burocrático inerente ao licenciamento pelas estruturas marítimas moçambicanas, o navio fará a sua primeira viagem nas nossas águas ainda esta semana, com destino à cidade de Inhambane.

A cerimónia da sua entrega incluiu para além da visita aos seus diversos compartimentos, a mudança da bandeira soviética pela nossa, num acto simbolizando a entrega efectiva do barco denominado «Licungo» ao nosso País.

O segundo navio destinado às mesmas funções, também oferecido a Moçambique pelo Povo soviético, deverá chegar a Maputo dentro de sensivelmente duas semanas, estando neste momento a caminho da capital moçambicana no porto de Mombaça, Quênia, onde procede à descarga de mercadorias diversas para ali destinadas.

O Embaixador soviético em Moçambique disse durante a cerimónia que na sequência do apoio solicitado pelo nosso País à comunidade internacional para fazer face à situação criada pelas catástrofes naturais e pela guerra que nos é movida do exterior, a URSS forneceu a Moçambique no ano passado também a título de doativo, 30 camiões totalizando um valor de cerca de 1.2 milhão de dólares.

Segundo ele, esta frota veio adicionar-se à dos seis helicópteros que desde há quase um ano se encontra afectada ao Programa de Emergência, onde de uma maneira significativa contribui para aliviar o sofrimento de muitos milhares de cidadãos moçambicanos em situação difícil.

Ao longo deste ano, segundo apurou a nossa Reportagem, a União Soviética deverá oferecer ao nosso País diversos bens de consumo calculados em mais de 20 milhões de dólares, como resposta do Povo e Governo daquele país socialista aos pedidos formulados pelo nosso Governo no âmbito do Programa Emergência.